

EDITORIAL/EDITORIAL NOTE

Maria João Melícias

Miguel Sousa Ferro

A partir deste número, a Revista de Concorrência & Regulação passa para uma publicação semestral. Esta alteração visa maximizar a eficiência da organização desta publicação, agora que se adotou a prática sistemática de publicar os artigos individuais *online* de modo antecipado, assim que ficam disponíveis. Permite-se, assim, aos autores verem o seu trabalho publicado o mais rapidamente possível, e aos leitores acederem a estes trabalhos sem demora, ao mesmo tempo que se continua a organizar uma versão compilada da Revista com os artigos que vão sendo publicados ao longo de cada semestre.

O número 49 abre com um artigo da autoria de Luís Miguel Caldas, Juiz Presidente do Tribunal Judicial da Comarca de Santarém, fazendo o

Starting with this issue, the Revista de Concorrência & Regulação is moving to a biannual publication. This change is meant to maximize the efficiency of the organization of this publication, now that it has been possible to adopt a systematic practice of publishing individual papers online in advance access, as soon as they become available. In this manner, authors are able to see their work published as soon as possible, and readers are able to access these papers without delay, at the same time as we continue to organize a compiled version of the Journal with the papers that are published in each semester.

Issue 49 opens with a paper authored by Luís Miguel Caldas, Presiding Judge of the Judicial Court of the District of Santarém, providing a general overview of the past and present of the

ponto da situação do passado e presente do Tribunal da Concorrência, Regulação e Supervisão, no 10.º aniversário da sua criação. Sem tomar posição, o texto apresenta múltiplos argumentos que poderiam militar contra a decisão de criação de um tal tribunal especializado. Por outro lado, o autor defende claramente a opção de localização deste tribunal em Santarém, referindo que este debate é um “*resquício ultrapassado de uma visão centralista da Justiça*”. Identifica o autor vários desafios presentes ao Tribunal e faz três propostas:

- (i) completar digitalização dos processos;
- (ii) simplificar e reduzir articulados das partes; e
- (iii) limitar o tempo de depoimentos testemunhais.

Manuel Queiroz Ribeiro debruça-se sobre o quadro temporário adotado pela Comissão Europeia sobre os auxílios de Estado relativos à reação à pandemia Covid-19, propondo um “relaxamento” permanente destas normas. O autor parece entender que tal é necessário para promover campeões Europeus e reagir à subsidiação de grandes empresas por países não Europeus, bem como para responder aos desafios da transição verde e digital.

Marc Barennes, advogado francês especializado em ações coletivas, fornece-nos um resumo de lições

Competition, Regulation and Supervision Court, on the 10th anniversary of its creation. While not taking a position on this issue, the paper presents multiple arguments which could be put forward against the decision to create such a specialized tribunal. On the other hand, the author takes a firm stand in favour of the option of basing this court in Santarém, describing this debate as an “outdated leftover of a centralized view of Justice”.

The author identifies several current challenges that the Court is facing, and presents three proposals:

- (i) achieving full digitalization of case files;*
- (ii) simplifying and reducing submissions by parties;*
- (iii) setting time limits for witness statements.*

Manuel Queiroz Ribeiro analyses the temporary framework adopted by the European Commission concerning State Aid relating to the Covid-19 pandemic, proposing a more permanent relaxation of these rules. The author apparently believes that this is necessary to promote European champions and to react to the subsidization of large companies by non-European countries, as well as to reply to the challenges of green and digital transition.

Marc Barennes, a French lawyer specializing in collective redress, provides us with a summary of the lessons learned in his years of experience

aprendidas com anos de experiência com procura e negociação de financiamento de contencioso por terceiros. Traça um retrato de um mercado em forte crescimento que fornece aos litigantes muito mais opções do que até recentemente, mas que exige cuidados e conhecimentos especializados.

Sónia Moura descreve a experiência e conclusões a que chegou o estudo da Autoridade da Concorrência, em conjunto com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico, relativo às profissões liberais e ao setor do transporte, bem como a sequência dada a estas propostas.

looking for and negotiating third party funding agreements. He describes a market undergoing a strong expansion, which provides litigants with a lot more options than until recently, but which already requires caution and specialized knowledge.

Sónia Moura describes the experience and conclusions reached in the study of the Portuguese Competition Authority, together with the Organization for Economic Cooperation and Development, relating to self-regulated professions and to the transport sector, as well as the follow-up given to these proposals.